



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Sífilis Congênita: Avaliação Sobre O Uso Correto Das Diretrizes Para Seu Controle.

Autores: REGINA CÉLIA DE SOUZA CAMPOS FERNANDES (SAE-DST/AIDS. FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS.); BRUNA RIBEIRO TOLEDO (RESIDENTE EM PEDIATRIA DO HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA, CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ.); ANELISE AMOY FREITAS (RESIDENTE EM PEDIATRIA DO HOSPITAL DOS PLANTADORES DE CANA, CAMPOS DOS GOYTACAZES, RJ.)

Resumo: Objetivos: Avaliar a correta aplicação das diretrizes para o controle da Sífilis Congênita em lactentes atendidos no Ambulatório de Infectologia Pediátrica do Hospital dos Plantadores de Cana, Campos dos Goytacazes (RJ). Metodologia: Análise dos prontuários de gestantes com VDRL positivo na gestação e/ou parto e de seus bebês, no período de Janeiro 2013 a Junho 2014. Variáveis analisadas: Tratamento das gestantes com VDRL positivo; tratamento dos parceiros; investigação correta e completa dos recém-nascidos; e tratamento correto dos recém-nascidos. As frequências foram determinadas e expressas em valores absolutos e percentuais. Resultados: Foram analisados 28 binômios. VDRL materno positivo na gestação em 25 casos, com títulos variando de 1/2 a 1/2048 e em três casos, apenas no parto. Tratamento correto das gestantes foi efetuado em 68% (17/25). Apenas 28% (7/25) dos parceiros foram tratados concomitantemente. A investigação dos recém-nascidos pelo hemograma, RX de ossos longos e estudo liquórico só aconteceu em 25% (7/28) dos casos, sendo o tratamento dos recém-nascidos apropriado em 35,7% (10/28) casos. Conclusões: Na ausência de manifestações clínicas em mais de 80% dos recém-natos em risco para Sífilis Congênita é preocupante a pouca adesão às diretrizes do Ministério da Saúde para o controle da Sífilis Congênita especialmente devido à persistente dificuldade na interpretação e aplicação das medidas recomendadas.